

# História Económica dos Países de Língua Portuguesa

2024-2025

Graça Almeida Borges

Assistant Professor Adjunct

([graca.borges@novasbe.pt](mailto:graca.borges@novasbe.pt))

Senha Moodle: **HEPLP2425**

# História Económica dos Países de Língua Portuguesa

2024-2025

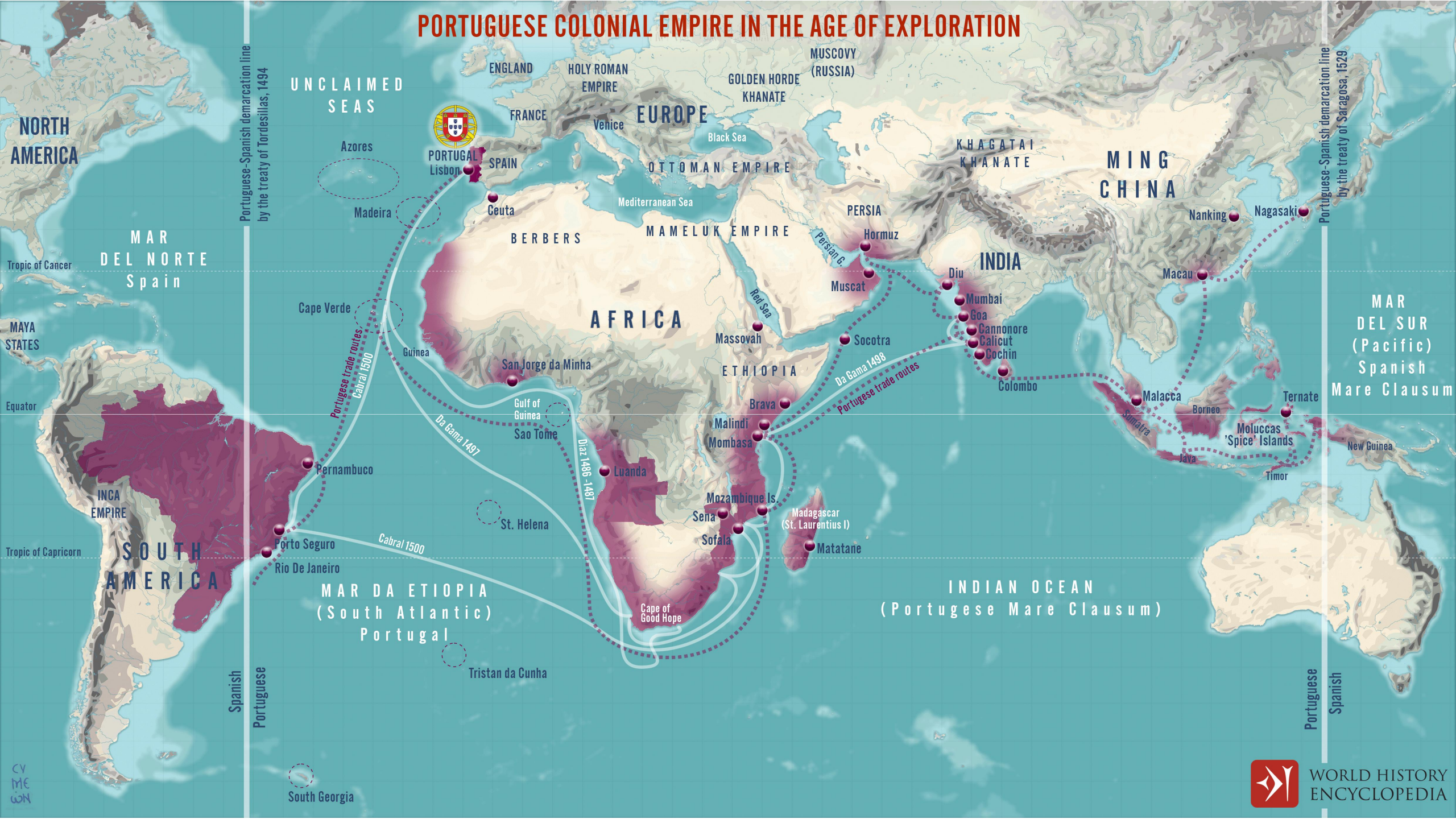
## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Graça Almeida Borges

Assistant Professor Adjunct

[graca.borges@novasbe.pt](mailto:graca.borges@novasbe.pt)

# PORTUGUESE COLONIAL EMPIRE IN THE AGE OF EXPLORATION



## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

**Características transversais do império ultramarino português:**

- História da expansão como história de interacções múltiplas
- Império português “ligado à máquina”
- Portugueses sempre uma minoria
- Império sustentado por agentes formais e informais
- Império talassocrático
- Distância: desafios vs oportunidades
- Flexibilidade e adaptação aos diferentes contextos e conjunturas

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

*“um império em constante processo de desgaste”*

*“Este incessante desgaste torna ainda mais notável a persistência da presença portuguesa no mundo no dealbar do século XXI”*

Russell-Wood 2010: 171-172

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Império com uma grande longevidade - o que a explica?

“o império português demonstrou uma geometria variável através dos tempos”

(Bethencourt 2021: 832)

- Conquista de Ceuta (1415) → Devolução de Macau à China (1999)
- Emigração contínua e significativa
- Acção dos agentes informais
- Flexibilidade consoante contextos e conjunturas → modelos de colonização adaptados
- Diversidade de instrumentos

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

### Alguns elementos gerais:

- Colonização portuguesa no contexto dos objectivos “nacionais”
- Parâmetros da colonização
- Geografia da colonização
- Cronologia da colonização
- Migração e tendências migratórias
- Promoção da colonização
- Estruturas da colonização

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

O império “sombra” ou o império “informal:

- Império ultramarino português como “rede”
- Rede construída de forma “espontânea e improvisada”
- Rede que se desenvolve a partir da complementaridade entre produtos trocados
- Complementaridade entre estruturas formais e informais (mesmo que ilegais)

*“[Império português como] rede humana organizada espontaneamente, cada unidade requerendo a integração da outra [...] A aquisição do espaço não aparecia, portanto, necessariamente como um objectivo estratégico, mas como um efeito autónomo e, ao mesmo tempo, uma condição de funcionamento da rede – ou como um meio de subsistência para cada um dos seus nós” (Hespanha 2019: 22)*

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Configuração do império dependente de articulação entre:

- Condições de partida
- Condições à chegada: sociais/políticas e ambientais

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

### Condições de partida:

- Demografia limitada
- Recursos logísticos e materiais
- Tecnologia naval

Adaptação das condições de partida às condições à chegada

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Condições à chegada – políticas e sociais:

Norte de África:

- Organização da população
- Lideranças
- Religião
- Redes comerciais

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Condições à chegada – políticas e sociais:

Ilhas atlânticas – Madeira, Açores, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe:

- Territórios desabitados
- Modelo de colonização livre de constrangimentos

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Condições à chegada – políticas e sociais:

África continental:

- Diversidade política e de lideranças
- Hierarquias sociais estabelecidas
- Diversidade religiosa e cultural
- Diversidade étnica
- Tecnologia
- Actividade comercial continental e marítima

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Condições à chegada – políticas e sociais:

América:

- Organização da população pouco desenvolvida
- Pequenos núcleos populacionais desorganizados
- Práticas de governo, hierarquias, costumes, religião pouco desenvolvidas

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Condições à chegada – políticas e sociais:

Ásia:

- Grandes estruturas políticas
- Formas de governo sofisticadas e lideranças fortes
- Religiões estabelecidas
- Tecnologia avançada
- Práticas laborais consolidadas
- Redes comerciais desenvolvidas e de longo alcance
- Sociedades multiculturais
- Hierarquias e distinções étnicas e religiosas profundas

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Condições à chegada – ambientais/ecológicas:

- Doenças exportadas
- Doenças importadas
- Condições oferecidas pela terra
- Distância da metrópole
- Efeitos dos ventos e correntes na navegação e na comunicação

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Modelos de colonização implementados:

Norte de África

- Conquista de praças para continuação da Reconquista: guerra contra Islão
- Correspondência com interesses da nobreza
- Objectivos estratégicos, militares, religiosos e económicos

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Modelos de colonização implementados:

Atlântico – ilhas atlânticas

- Desenho livre da colonização – poucos constrangimentos
- Terra como principal incentivo para colonização (v.g. reinóis, casais)
- Importação de escravos

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Modelos de colonização implementados:

### Costa ocidental africana

- Confrontos com populações nativas constantes
- Conquista de praças estratégicas
- Intermediação comercial: ouro, marfim, escravos
- Esforços de evangelização
- Esforços diplomáticos
- Principal objectivo: **extracção**

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

**Modelos de colonização implementados:**

### **Brasil**

- Confrontos com populações nativas constantes
- Desenho (mais ou menos) livre do modelo de colonização
- Impacto dramático sobre população nativa
- Gradual ocupação de territórios de grande dimensão
- Controlo de fontes de produção
- Maior migração de mulheres portuguesas – menos assimilação com população nativa
- Terra como principal incentivo para colonização: pequenos terrenos e grandes plantações

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

**Modelos de colonização implementados:**

### Ásia

- Controlo do comércio marítimo e navegação através de nós estratégicos
- Negociação com líderes locais – importância da diplomacia
- Aproveitamento de rivalidades locais/regionais
- Impacto menor nas populações locais
- Instabilidade das relações com poderes locais e regionais
- Migração de poucas mulheres portuguesas: miscigenação e concubinação
- Principal incentivo: comércio e ganhos financeiros

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Características comuns a todos os territórios:

- Mar
- Distância e dispersão
- Falta de controlo sobre o interior (excepção mais tardia do Brasil)
- Portugueses como minoria
- Sustentação em estruturas formais e informais

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

Um panorama geral sobre o império:

- Império de recursos limitados (humanos, financeiros, logísticos)
- Flexibilidade e adaptação consoante características sociopolíticas e ambientais
- Portugueses como minoria racial, étnica, religiosa, linguística e demográfica – prevalência da miscigenação e concubinação
- Impacto nas populações autóctones muito superior na América
- Presença portuguesa fruto de guerra, conquista, negociação, diplomacia e alianças
- Principais características: o mar e a distância
- Falta de controlo sobre o interior (com excepção do Brasil, mais tardiamente)
- Desadequação do conceito de “nacionalidade”

## 2. A dimensão económica do império ultramarino português

### Objectivos económicos da coroa portuguesa:

- Acesso a produtos para vender nos mercados europeus
- Controlo das rotas comerciais para assegurar exclusividade
- Criação e controlo de fontes de produção
- Controlo da navegação para segurança de exportações e importações
- Participação em e controlo sobre redes comerciais locais, regionais e intercontinentais
- Controlo da concorrência
- Importância da presença física continuada nos territórios
- Império português como **império comercial**

# História Económica dos Países de Língua Portuguesa

2024-2025

Graça Almeida Borges

Assistant Professor Adjunct

([graca.borges@novasbe.pt](mailto:graca.borges@novasbe.pt))

Senha Moodle: **HEPLP2425**